

Ata n.º 12/2019

Ao décimo primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente, João Fernando da Costa Morgado, e dos Vogais Miguel António Pereira de Oliveira, Helena Isabel da Rocha Oliveira, Juliana Cardoso da Silva, André Adolfo da Silva Teixeira, Bruno Miguel Bessa Ascensão e António Joaquim Teixeira da Mota. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da ordem do Dia: -----

a) Informações:-----

Atividades de Natal; -----

b) Intervenção do público; -----

Ordem do Dia: -----

1. Discussão e aprovação da Ata n.º. 11 de 2019; -----

2. Concessão da tolerância de ponto nos dias 24, 26 e 31 de dezembro de 2019;-----

3. Deliberação sobre o aumento das taxas a aplicar em 2020;-----

4. Discussão e Votação de:-----

4.1 - Mapa de Pessoal para 2020;-----

4.2 - Plano de Atividades, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2020; -----

5. Intervenção dos Elementos do Executivo;-----

6. Expediente. -----

O Presidente da Junta, João Morgado, começou por cumprimentar o público presente e os restantes Membros do Executivo, passando para as informações.-----

No período de Informações, o Presidente, João Morgado, começa por informar que se encontra já a decorrer, no Parque Urbano, a Aldeia Natal, e que a cidade, em algumas zonas, encontra-se já iluminada. Mais,

informa que, ainda no seguimento das comemorações do Natal, decorreu, esta tarde, o convívio dos Seniores inscritos no “Viver bem aos 55+”. Seguidamente apela às inscrições na Corrida de São Silvestre, que terá lugar no dia 27 de Dezembro. Termina este período, referindo-se ao ofício recebido da DGAL: informa que esse Executivo tinha vindo a procurar um entendimento entre a Junta de Freguesia, a DGAL e a Segurança Social, algo que finalmente foi concretizado, tendo já pago a primeira prestação. A última será no decorrer de dois mil e vinte e um, para que a dívida não transite para o Executivo seguinte. Termina referindo que para além do pagamento da dívida acresce as prestações mensais à segurança Social. -----

Findo o período de informações deu a palavra ao Público, tomando-a Marco António. Começa por referir que a placa toponímica que se encontra entre a Rua Vasco da Gama e a Rua José Joaquim Ribeiro Teles e a que se encontra perto do Novo Banco, se encontram tapada por um poste. Continua referindo-se ao toldo que se encontra na Praça da Figueira, no local onde alguns fregueses vão jogar cartas, dizendo que se encontra tão alto que não entende qual a sua finalidade. Termina referindo o atentado ao património e à estética da cidade que se revestem os fios pendurados nos edifícios. -----

O Presidente, João Morgado, responde começando por dar razão ao freguês em relação aos fios pendurados, responsabilidades das operadoras de telecomunicações. Refere que conseguiram que a Altice fosse a Sampaio retirar uns fios, que mais pareciam ramadas. Muitos estão em postes de madeira que em nada embelezam a cidade. Vão tentando aos poucos que eles sejam retirados, até porque alguns dos fios que constituem o aglomerado, estão a alimentar o serviço em alguma casa. Em relação à Praça da Figueira, informa que o espaço foi criado para que os seniores tivessem um espaço onde pudessem jogar às cartas e o toldo foi colocado da forma que, quem projectou o espaço, achou que, esteticamente, ficaria melhor. Termina este assunto referindo que nunca tiveram alguma reclamação em relação ao toldo, a única que tiveram foi quando este caiu e pediram que fosse recolocado. Respondendo à questão referente às placas toponímicas, informa que elas estão onde é suposto estarem – nas esquinas das ruas, mas que irão ao local ver o que se passa. Se estiverem em conformidade pode sempre enviar *mail* à Câmara Municipal, entidade que detém a competência de gestão destas placas, informando da preocupação do freguês. -----

Não havendo mais inscrições, passou à Ordem de Trabalhos:-----

Ponto um - Discussão e Aprovação da ata nº. 11 de 2019;-----

O Presidente, João Morgado, pôs a Ata à discussão. Como não houve inscrições, passou para a votação, tendo sido aprovada por maioria, uma vez que o Vogal Miguel Oliveira não votou por não ter participado na referida Reunião de Executivo.-----

Ponto dois – Concessão da tolerância de ponto nos dias 24, 26 e 31 de dezembro de 2019;-----

O Presidente João Morgado explica que se pretende dar tolerância de ponto dos referidos dias, à semelhança de outros serviços, nomeadamente municipais. Não havendo inscrições para discussão, passou para a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Hedera' and other illegible marks.*

Ponto três - Deliberação sobre o aumento das taxas a aplicar em 2020; -----

O Presidente, João Morgado, começa por ler a Deliberação, onde consta que, tal como consta no artº. 16º. do Regulamento de Taxas e Licenças, aprovado por esta Junta de Freguesia e pela Assembleia, os valores das taxas são atualizadas anual e automaticamente, tendo em atenção a taxa de inflação prevista, indicada pelo o Instituto Nacional de Estatística reportada ao último trimestre do ano anterior à actualização. Assim, este Executivo delibera que no ano de 2020 taxas previstas no Regulamento das Taxas e Licenças, serão atualizadas conforme foi aprovado pela Assembleia de Freguesia, ou seja: -----

- a) As referidas no Artº. 6º. da Tabela de Taxas, serão indexadas à taxa N de profilaxia médica. -----
- b) As referidas no Artº. 12 da Tabela de Taxas serão indexadas ao Salário Mínimo Nacional, em vigor em 2020, e ao coeficiente aplicado ao arrendamento comercial, determinado pelo INE. -----
- c) Todas as restantes serão atualizadas com base na taxa de inflação do último trimestre de 2019. Não havendo inscrições para discussão, pôs a Deliberação à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto quatro - Discussão e Votação de: -----

4.1 - Mapa de Pessoal para 2020; -----

4.2 - Plano de Atividades, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2020; -----

O Presidente, João Morgado, perguntou se algum Vogal gostaria de intervir em relação a este dois pontos. Não havendo inscrições passou à votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

Ponto cinco - Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

Juliana Silva tomou a palavra para questionar como se poderia apoiar o sem-abrigo que se encontra junto ao Minipreço. Seguidamente António Mota toma a palavra para parabenizar quem esteve envolvido na organização da festa de natal dos seniores, referindo que foi muita boa, contando com a boa prestação dos artistas Marcos e Joãozinho, que deveriam ser convidados a atuar na Romaria da Santa Rita. Passando para a questão das queimadas no Rio Leça, refere que sendo autorizadas não há mal, mas tem visto queimarem plástico e se continuar a chover como tem chovido há risco de a água chegar à queimada e levar aquele material pelo rio abaixo. Mais, se não se verificar chuva nos próximos dias aconselha a retirada dos troncos, antes que bloqueiem o curso do rio. Termina a sua intervenção referindo, também, a questão dos fios,

alertando para um poste de madeira, na Rua Bartolomeu Dias, que está “meio derreado” devido à quantidade de fios suspensos. Pede que se sinalize esta situação porque são cerca de trinta e dois fios, para quatro ou cinco casas. Bruno Ascensão interveio para referir que tem ouvido que Ermesinde está de parabéns pela decoração de natal, nesta colaboração entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal. -----

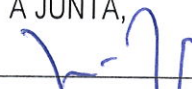
Respondendo às intervenções dos Vogais, João Morgado, Presidente da Junta, começa por informar que não têm feito tudo pelo sem-abrigo, porque isso pressupunha retirá-lo desta situação, mas fizeram todas as diligências necessárias para encontrar uma solução para este senhor, até porque não faz sentido que em dois mil e dezanove alguém esteja a dormir na rua. Refere que se insurgiu contra as técnicas da Segurança Social, que as mandou falar com o sem-abrigo, que tentou, em colaboração com a Vereadora Manuela Duarte, arranjar uma solução, mas a lei defende que ele dorme na rua por vontade própria e, sendo autónomo, não é possível retirá-lo “à força” daquele local. Tentaram várias soluções, até a colocação num albergue, mas o senhor está para fazer ou já fez os sessenta e cinco anos, idade limite para a colocação. Ele é acompanhado por uma técnica de Ação Social da freguesia de Águas Santas, onde foi morador, mas nem esta o conseguiu demover de viver nestas condições. Continua referindo que arranjam, junto da Câmara Municipal da Maia, uma resposta em habitação social, ao nível do primeiro andar, mas o sem-abrigo não aceitou. Não se importa de integrar uma resposta em habitação social mas tem de ser ao nível do R/C, algo que não se encontra disponível neste momento. Concluiu referindo que é uma frustração, mas não têm capacidade para resolver esta situação. Passando para a intervenção do António Mota, refere que há uns tempos veio um senhor da Bela alertar para o depósito do entulho, da obra de recuperação numa casa perto do moinho do Pannels, na beira do caminho. Deslocaram-se ao local, tendo verificado o entulho, restos de uma fogueira de queima de entulho e a presença, no rio, de dois ramos de amieiro que se devem ter soltado com a chuva e ficaram junto à ponte do moinho. Comunicaram a situação de imediato à Câmara Municipal, tendo falado nomeadamente com o Sérgio Pinto, que ficou de enviar a fiscalização. Refere que no dia seguinte falará com o Sérgio, para perceber o que foi feito e o que tencionam fazer em relação aos ramos. Continua informando que as queimadas não são actividade proibida – dá como exemplo um desbaste que fizeram do talude perto do Lavadouro de Chãos, referindo que a LIPOR agora não recebe quase nenhum verde, tendo o Engenheiro Delfim Cruz, responsável nomeadamente pela Protecção Civil Municipal, dito que poderiam fazer queimada, dentro do período anual permitido, desde que comuniquem a mesma. No entanto, a queimada de entulho não é permitida, tendo de ser despejado na Retria. A Junta de Freguesia trata os seus detritos em conformidade com as suas obrigações. Respondendo ao Bruno Ascensão, refere que a Aldeia Natal tem corrido bem, apesar do contratempo da noite anterior - destruição da iluminação de cinco árvores de natal e dos baloiços, construídos pelos funcionários da Câmara Municipal. Lamenta esta onda de destruição, que também ocorreu numa das decorações de Natal, realizada pela Associação da Gandra, e na Escola D. António Ferreira Gomes, na qual não roubaram nada, mas destruíram a sala dos professores.

Voltaram a apelar à PSP patrulhas mais frequentes mas sabe que é difícil este controlo se não permanecerem nos locais. Termina informando que a visita das escolas à Aldeia Natal tinha sido cancelada para a manhã de quinta-feira, e a de sexta-feira estava a aguardar confirmação, devido às más condições atmosféricas. -----

Ponto seis – Expediente;-----

Não havendo mais assuntos a tratar, João Morgado, Presidente da Junta de Freguesia, deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos e deixando votos de boas festas.-----

A JUNTA,

  
 \_\_\_\_\_  
 Helena Isabel de Rocha Oliveira  
 \_\_\_\_\_  
 Filipa Brito Pereira de Oliveira  
 \_\_\_\_\_  
 Juliana Catarina da Silva  
 \_\_\_\_\_  
 André Adão de Almeida  
 \_\_\_\_\_  
 Bruno Miguel Bessa Soares  
 \_\_\_\_\_

